Docker Desktop em Ambiente Windows 64 bits

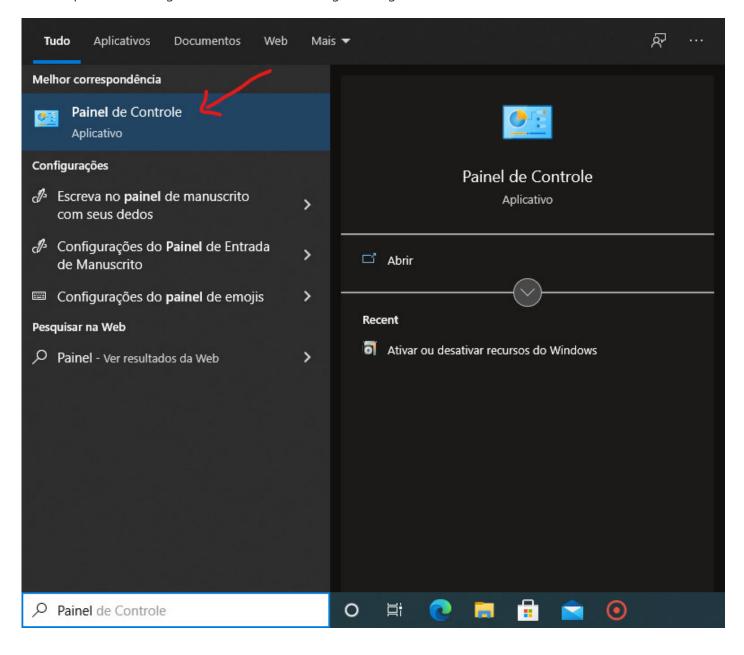
O guia abaixo tem por objetivo ensinar a instalar o Docker em ambiente Windows. Com o docker devidamente instalado e configurado vamos posteriormente portar o back-end para este ambiente. Este guia é APENAS para ambiente Windows (64 Bits).

NOTA: Caso deseje ter o docker no ambiente Linux, recomendo que reveja os guias que foram produzidos na **COM310 - Infarestrutura para Sistemas de Software - 3o Bimestre.** Lá eu detalho todo o processo de instalação no Linux Ubuntu 20.04. Para fins de funcionalidade, a aplicação que estamos desenvolvendo neste curso vai funcionar tanto com docker no ambiente Linux quanto no Windows.

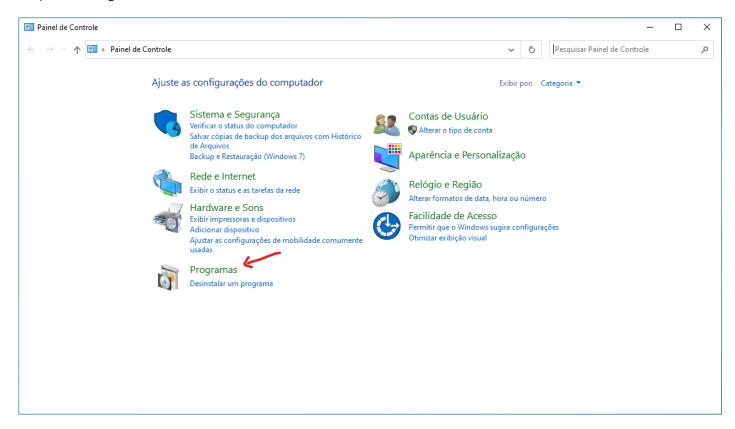
Pré-Requisitos

O primeiro passo é ter em mente que o seu hardware (desktop ou notebook) precisa ter suporte à virtualização. E que este suporte esteja devidamente habilitado no BIOS do seu dispositivo. Por isso, antes de prosseguir, **HABILITE** o suporte à virtualização no seu dispositivo, caso ele seja um hardware que tenha este suporte. Após isso, vamos prosseguir com o restante do guia.

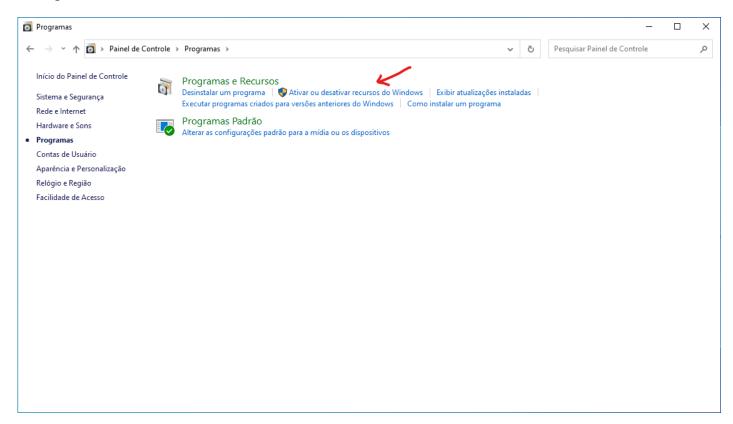
Após a verificação sugerida anteriormente, o próximo passo é ter certeza de que o Hyper-V está habilitado em seu computador. Prossiga conforme indicado na figura a seguir.



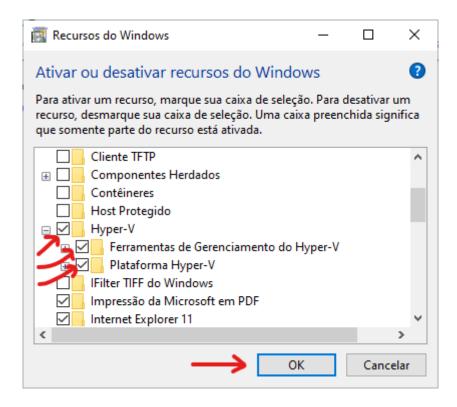
Clique em **Programas** conforme indicado abaixo.



Prossiga, clicando em Ativar/Desativar Recursos do Windows.

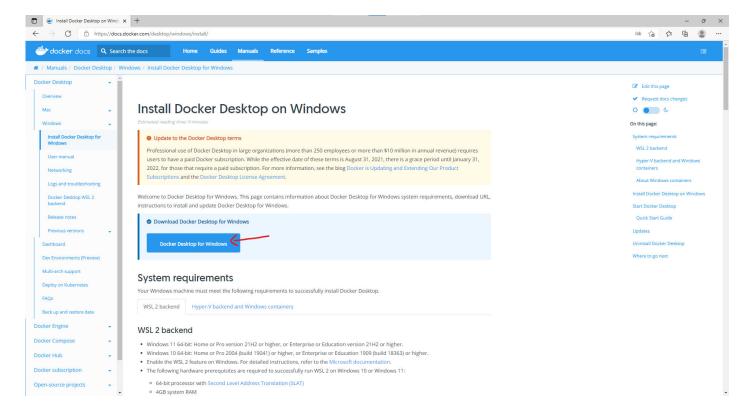


Na imagem que segue, procure pelo *Hyper-V* e **HABILITE-O**. Em seguida, clique em **OK**.



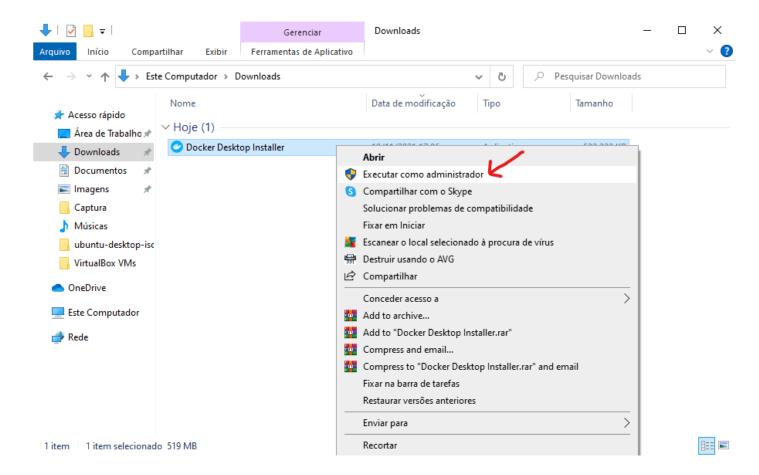
Download do Docker

Após clicar em OK, será pedido para **reiniciar o computador**. Prossiga com a *Reinicialização*. Após a reinicialização, faça uma busca no Google com a seguinte string: **install docker for windows**. Clique no primeiro link, que aparece na busca: https://docs.docker.com/desktop/windows/install/. Prossiga com do download do docker conforme a figura a seguir.



Instalação do Docker

Após o download, você deve executar **como administrador** o **.exe** baixado, como mostrado abaixo. Quando perguntado na próxima tela, clique em **SIM**.



O processo de instalação deve prosseguir sem nenhum problema e o resultado será a tela apresentada na figura abaixo. O próximo passo é observar a imagem a seguir. Matenha os checkbox preenchidos, conforme já indicado na instalação e dê OK.

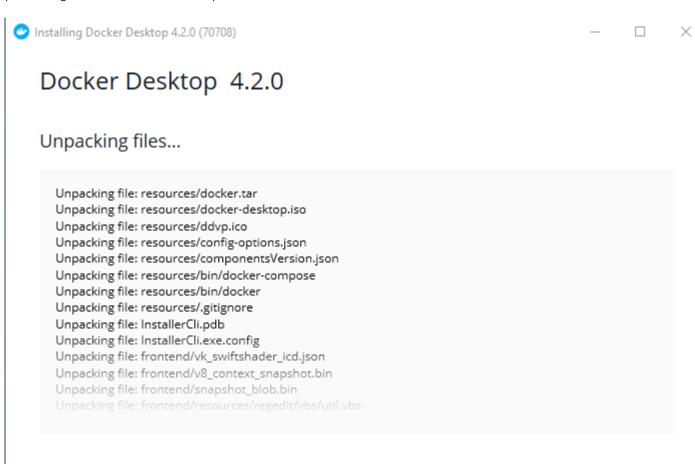
C Installing Docker Desktop 4.2.0 (70708)

Configuration

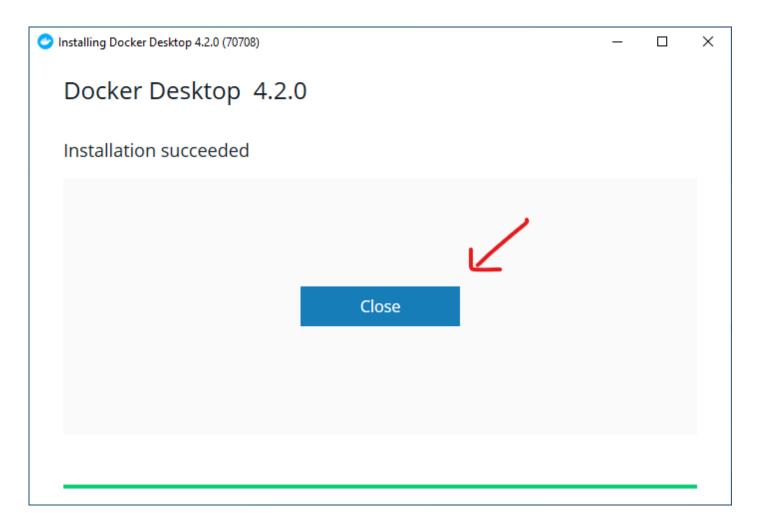
- ✓ Enable Hyper-V Windows Features
- Add shortcut to desktop

X

Após clicar em OK o processo de instalação inicia conforme a figura abaixo. Todo o processo pode demorar um pouco. Aguarde um instante até que ele finalize.



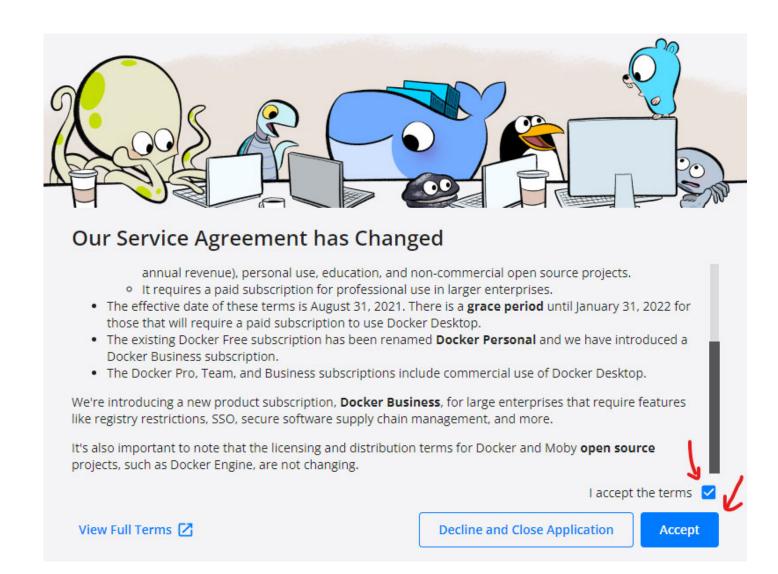
Após o processo finalizar, você vai ver uma tela como mostrada seguir. **Reinicie o computador** como é solicitado.



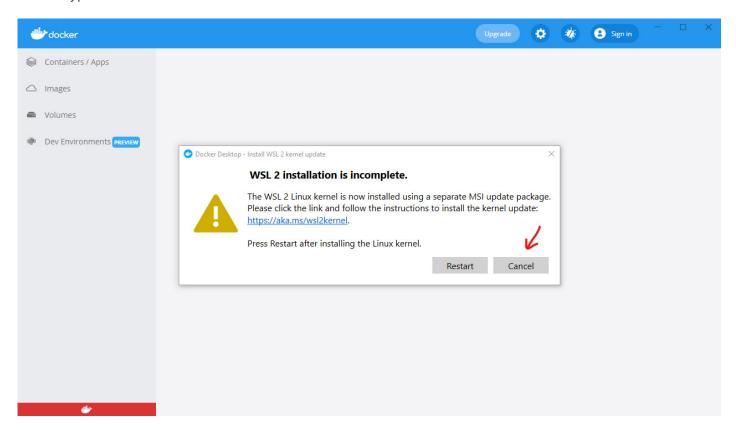
Após clicar em **Close** para fechar a tela de instalação, procure pelo ícone do Docker em sua Área de Trabalho e dê um **duplo click** neste ícone para iniciar o docker.



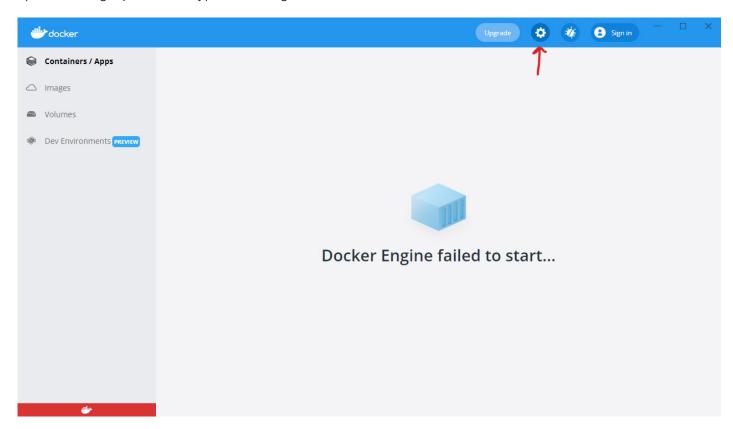
Marque o checkbox conforme indicado na seta e clique em OK, aceitando os termos de serviços do docker.



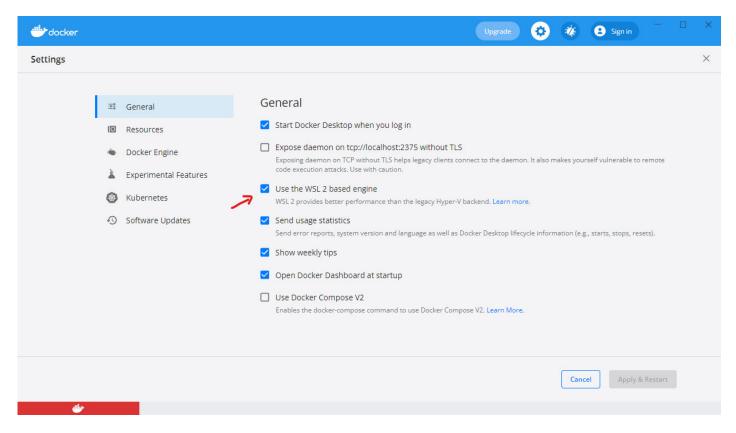
A próxima tela vai indicar que falta o WSL Linux Kernel. Você pode clicar em **Cancel**, pois neste caso ao invés de termos um ambiente com o kernel linux dentro do Windows, vamos utilizar o ambiente já ajustado e habilitado com o Hyper-V.



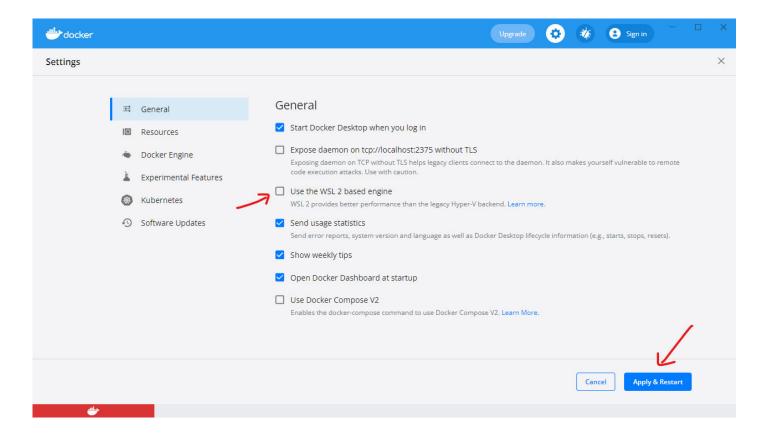
O próximo passo é acessarmos as configurações do ambiente docker **para desabilitarmos o WSL** e mantermos apenas a integração com o Hyper-v. Prossiga conforme indicado na tela abaixo.



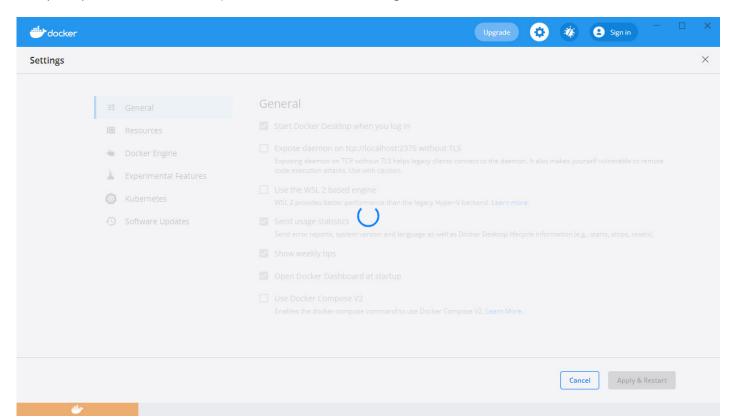
Verifique que a engine WSL 2 está habilitada. Ela **não pode ficar habilitada** como a figura a seguir.



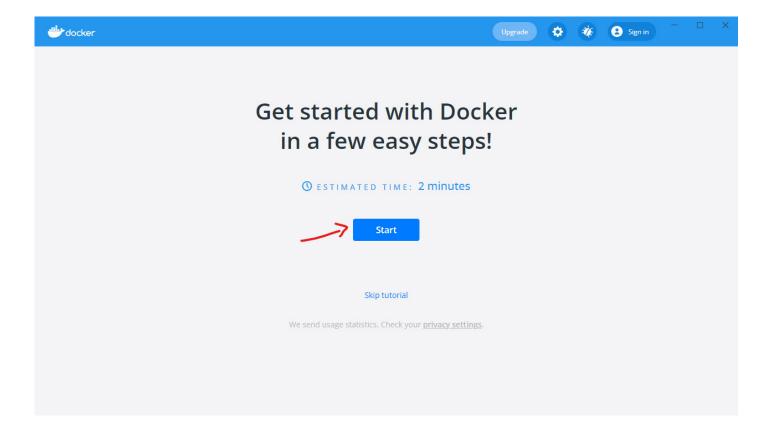
E deve ser desabilitada conforme a figura abaixo. Depois de desmarcar para desabilitar, clique em Accept & Restart.



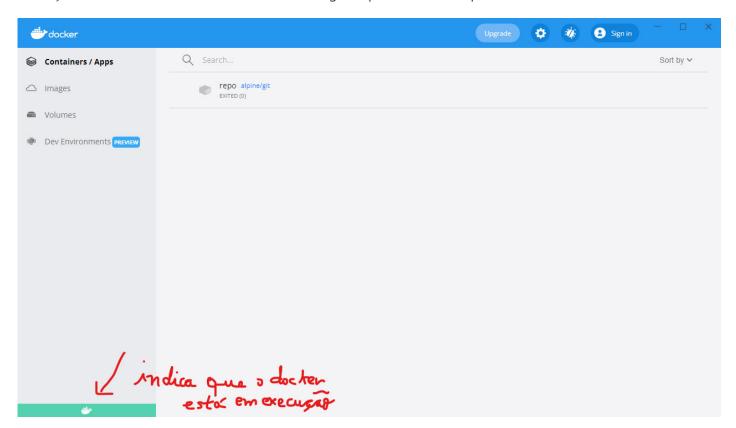
Até que o processo de desabilitação finalize, você terá uma figura como mostrada abaixo:



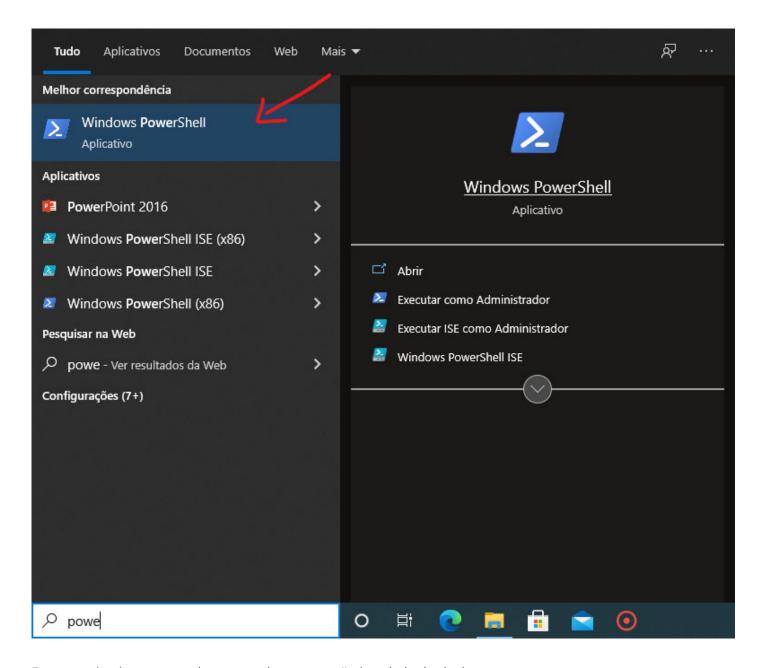
Você pode clicar em Start para fazer um pequeno tutorial em que é mostrado como fazer download de uma imagem, interagir com a mesma, etc. Mas também pode clicar em Skip Tutorial.



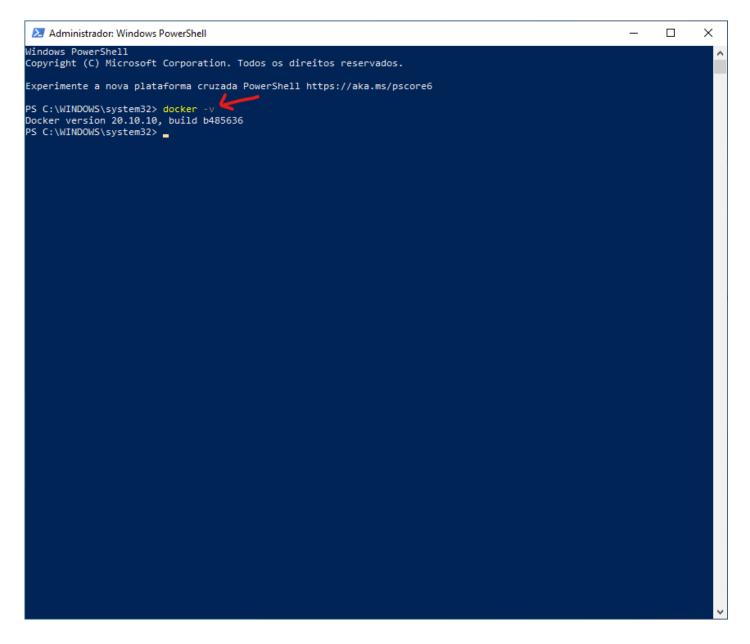
Se clicar em Skip Tutorial, terá a tela descrita abaixo. Desta forma podemos verificar que temos o docker em execução conforme indicado no ícone em verde logo na parte inferior esquerda como destacado na seta.



Vamos também fazer um teste pelo PowerShell do Windows e verificar que o docker responde a alguns simples comandos. Abra o PowerShell conforme indicado a seguir.



Execute primeiro o comando para conhecer a versão instalada do docker.



Em seguida, digite docker e terá diversas opções no menu. Isso indica que temos todo o ambiente preparado para que possamos transferir o ambiente do back-end para uma imagem docker. Com isso na Semana 7 poderemos implantar esta imagem na nuvem da Google e também da Azure.

```
Administrador: Windows PowerShell
                                                                                                                      X
PS C:\WINDOWS\system32> docker
Usage: docker [OPTIONS] COMMAND
A self-sufficient runtime for containers
       --config string
                            Location of client config files (default
                            "C:\\Users\\julio\\.docker"
  -c, --context string
                            Name of the context to use to connect to the
                            daemon (overrides DOCKER_HOST env var and
                            default context set with "docker context use")
  -D, --debug
                            Enable debug mode
  -H, --host list
                            Daemon socket(s) to connect to
                           Set the logging level
("debug"|"info"|"warn"|"error"|"fatal")
(default "info")
  -1, --log-level string
                            Use TLS; implied by --tlsverify
      --t1s
                            Trust certs signed only by this CA (default
      --tlscacert string
                            "C:\\Users\\julio\\.docker\\ca.pem'
      --tlscert string
                            Path to TLS certificate file (default
                             "C:\\Users\\julio\\.docker\\cert.pem")
                            Path to TLS key file (default "C:\\Users\\julio\\.docker\\key.pem")
      --tlskey string
      --tlsverify
                            Use TLS and verify the remote
  -v, --version
                            Print version information and quit
Management Commands:
  builder
              Manage builds
              Build with BuildKit (Docker Inc., v0.6.3)
  buildx*
  compose*
              Docker Compose (Docker Inc., v2.1.1)
              Manage Docker configs
  config
  container
              Manage containers
  context
              Manage contexts
  image
              Manage images
  manifest
              Manage Docker image manifests and manifest lists
  network
              Manage networks
              Manage Swarm nodes
  node
  plugin
              Manage plugins
              Docker Scan (Docker Inc., 0.9.0)
  scan*
  secret
              Manage Docker secrets
              Manage services
  service
              Manage Docker stacks
  stack
              Manage Swarm
  swarm
              Manage Docker
  system
              Manage trust on Docker images
  trust
              Manage volumes
  volume
Commands:
              Attach local standard input, output, and error streams to a running container
 attach
```

Validação da Instalação do Docker

Depois de instalado, o Docker Desktop é executado automaticamente como um serviço. Ele é mostrado no System Tray quando você faz login no Windows após a reinicialização. Mas como realmente sabemos que está funcionando? Para verificar se o Docker Desktop está funcionando já abrimos anteriormente um console de linha de comando e executamos o comando docker. Como certificamos, a instalação ocorreu de forma adequada, pois vimos uma referência de comando do Docker.

Por fim, para certificarmos que de fato podemos criar imagens e lidar com elas, vamos executar uma imagem de contêiner de exemplo chamada hello-world, executando o comando docker run hello-world. Abra um console (pode ser o PowerShell ou o CMD) e execute o comando a seguir:

docker run hello-world

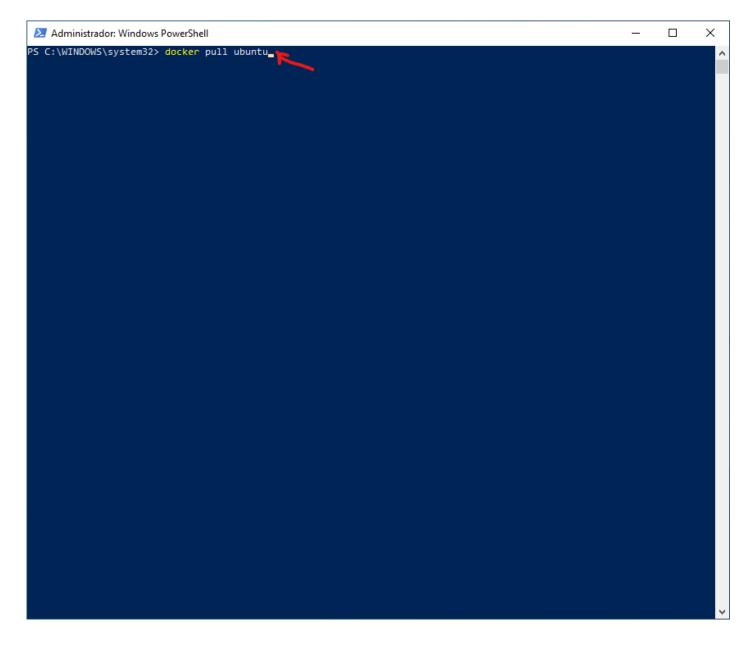
E teremos a saída abaixo:

```
PS C:\> docker run hello-world
Unable to find image 'hello-world:latest' locally
latest: Pulling from library/hello-world
1b930d010525: Pull complete
Digest: sha256:c3b4ada4687bbaa170745b3e4dd8ac3f194ca95b2d0518b417fb47e5879d9b5f
Status: Downloaded newer image for hello-world:latest
Hello from Docker!
This message shows that your installation appears to be working correctly.
To generate this message, Docker took the following steps:
    The Docker client contacted the Docker daemon.
 2. The Docker daemon pulled the "hello-world" image from the Docker Hub.
 3. The Docker daemon created a new container from that image which runs the
    executable that produces the output you are currently reading.
 4. The Docker daemon streamed that output to the Docker client, which sent it
    to your terminal.
To try something more ambitious, you can run an Ubuntu container with:
 $ docker run -it ubuntu bash
Share images, automate workflows, and more with a free Docker ID:
https://hub.docker.com/
For more examples and ideas, visit:
 https://docs.docker.com/get-started/
```

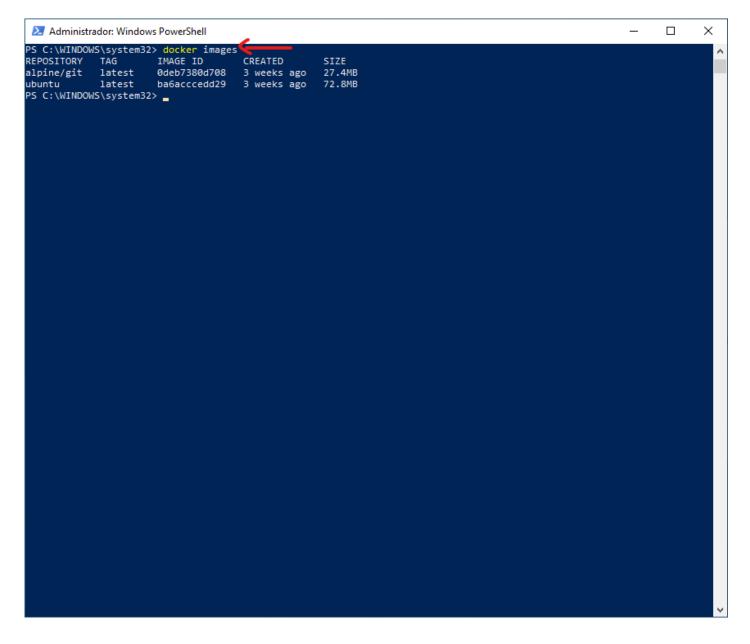
Preparação de Imagem Linux com o Laravel

O objetivo desta etapa do tutorial é ter o todo o código do back-end com o ambiente Laravel devidamente implantado em uma imagem Linux Ubuntu para que na Semana 7 possamos fazer o deploy desta imagem na Google e também na Azure. O objetivo é que tenhamos o back-end remoto em uma nuvem computacional e o front-end funcional localmente (no seu desktop ou notebook) como foi desenvolvido na Semana 3. Alguns ajustes no front-end serão feitos para que isso possa ser possível e vamos mostrar isso mais adiante.

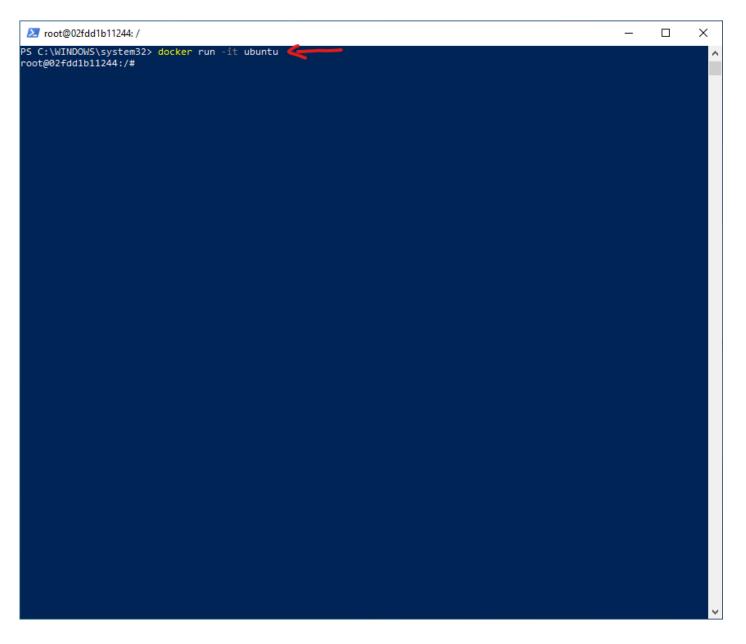
Considerando que você seguiu todos os passos anterioremente e tem o docker funcionando, vamos baixar uma imagem Ubuntu do repositório do docker hub. Abrar um PowerShell e prossiga com descrito na tela a seguir.



Com o comando docker imagens podemos verificar a imagem que acabmos de baixar. Observe que o tamanho da imagem Linux é bem pequeno. Mas esse tamanho vai crescer bastante pois teremos que instalar e configurar vários pacotes.



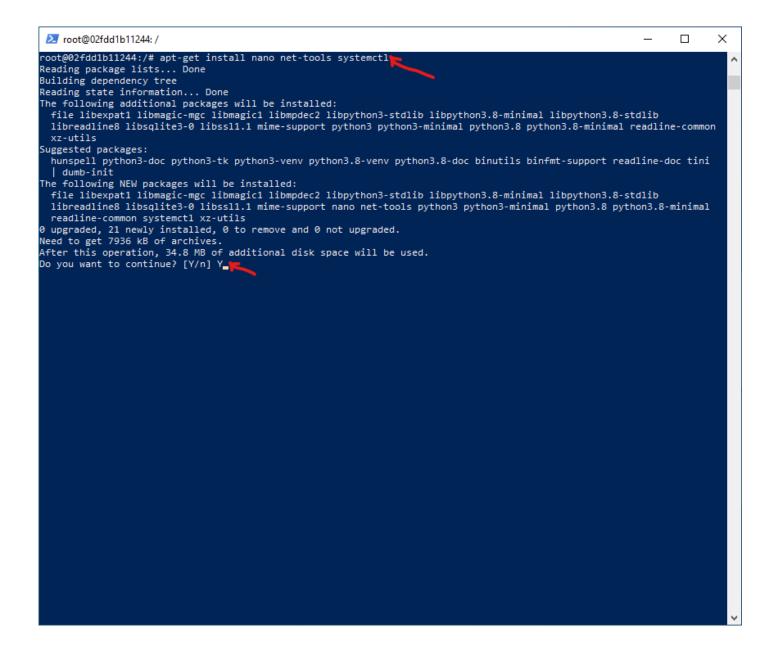
Agora o que precisamos fazer é iniciar o container com a imagem baixada. Depois da execução do comando apresentado na tela abaixo você vai ganhar posse do terminal e nele fará tudo o que precisa para ter o back-end com laravel todo funcional.



É importante que você não saia do terminal até que tenhamos instalado dos os pacotes. Assim, **NÃO DIGITE** *exit* no terminal, pois você perderá todas as alterações feitas na imagem, até que façamos um commit ao final. Prossiga com a atualização com o comando apt-get update como indicado na sequência.

```
root@02fdd1b11244: /
                                                                                                                                       \times
PS C:\WINDOWS\system32> docker run -it ubuntu🧲
root@02fdd1b11244:/# apt-get update
Get:1 http://security.ubuntu.com/ubuntu focal-security InRelease [114 kB]
Get:2 http://archive.ubuntu.com/ubuntu focal InRelease [265 kB]
Get:3 http://security.ubuntu.com/ubuntu focal-security/main amd64 Packages [1229 kB]
Get:4 http://archive.ubuntu.com/ubuntu focal-updates InRelease [114 kB]
Get:5 http://archive.ubuntu.com/ubuntu focal-backports InRelease [101 kB]
Get:6 http://archive.ubuntu.com/ubuntu focal/universe amd64 Packages [11.3 MB]
Get:7 http://security.ubuntu.com/ubuntu focal-security/restricted amd64 Packages [682 kB]
Get:8 http://security.ubuntu.com/ubuntu focal-security/universe amd64 Packages [807 kB]
Get:9 http://security.ubuntu.com/ubuntu focal-security/multiverse amd64 Packages [30.1 kB] 43% [6 Packages 3634 kB/11.3 MB 32%]
                                                                                                                                  268 kB/s 47s
```

O próximo passo é instalar algumas ferramentas que nos darão suporte para saber o IP da imagem, etc.



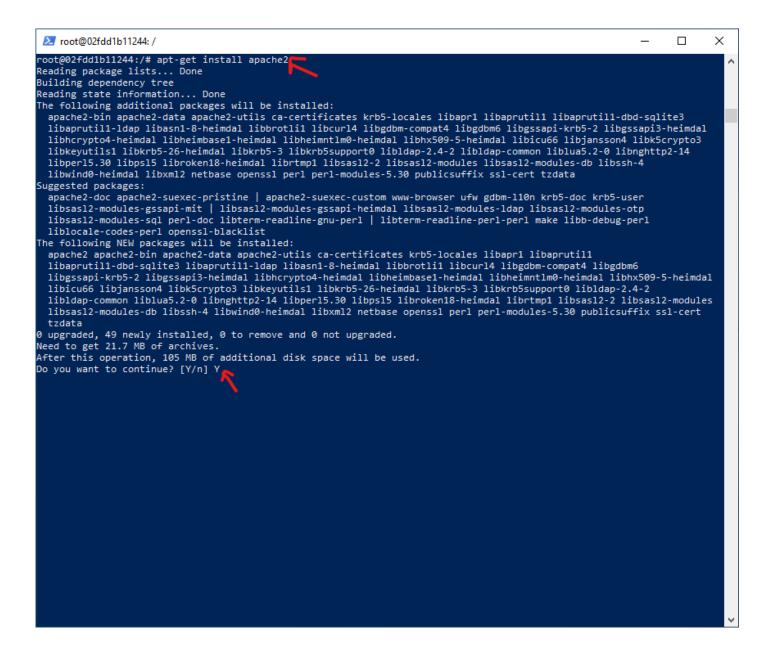
```
root@02fdd1b11244: /
                                                                                                                           X
Selecting previously unselected package systemctl
Preparing to unpack .../7-systemctl_1.4.3424-2_all.deb ...
Unpacking systemctl (1.4.3424-2) ...
Setting up net-tools (1.60+git20180626.aebd88e-1ubuntu1) ...
Setting up mime-support (3.64ubuntu1) ...
Setting up libmagic-mgc (1:5.38-4) ...
Setting up libsqlite3-0:amd64 (3.31.1-4ubuntu0.2) ...
Setting up libmagic1:amd64 (1:5.38-4) ...
Setting up file (1:5.38-4)
Setting up xz-utils (5.2.4-1ubuntu1) ...
update-alternatives: using /usr/bin/xz to provide /usr/bin/lzma (lzma) in auto mode
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzma.1.gz because associated file /usr/share/man/man1
/xz.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/unlzma.1.gz because associated file /usr/share/man/ma
n1/unxz.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzcat.1.gz because associated file /usr/share/man/man
1/xzcat.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzmore.1.gz because associated file /usr/share/man/ma
n1/xzmore.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzless.1.gz because associated file /usr/share/man/ma
n1/xzless.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzdiff.1.gz because associated file /usr/share/man/ma
n1/xzdiff.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzcmp.1.gz because associated file /usr/share/man/man
1/xzcmp.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzgrep.1.gz because associated file /usr/share/man/ma
n1/xzgrep.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzegrep.1.gz because associated file /usr/share/man/m
an1/xzegrep.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/lzfgrep.1.gz because associated file /usr/share/man/m
an1/xzfgrep.1.gz (of link group lzma) doesn't exist
Setting up nano (4.8-1ubuntu1) ...
update-alternatives: using /bin/nano to provide /usr/bin/editor (editor) in auto mode
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/editor.1.gz because associated file /usr/share/man/ma
n1/nano.1.gz (of link group editor) doesn't exist
update-alternatives: using /bin/nano to provide /usr/bin/pico (pico) in auto mode
update-alternatives: warning: skip creation of /usr/share/man/man1/pico.1.gz because associated file /usr/share/man/man1
/nano.1.gz (of link group pico) doesn't exist
Setting up libmpdec2:amd64 (2.4.2-3) ..
Setting up readline-common (8.0-4)
Setting up libreadline8:amd64 (8.0-4)
Setting up libpython3.8-stdlib:amd64 (3.8.10-0ubuntu1~20.04.1) ...
Setting up python3.8 (3.8.10-0ubuntu1~20.04.1) .
Setting up libpython3-stdlib:amd64 (3.8.2-0ubuntu2) ...
Setting up python3 (3.8.2-0ubuntu2)
running python rtupdate hooks for python3.8...
running python post-rtupdate hooks for python3.8...
Setting up systemctl (1.4.3424-2)
Processing triggers for libc-bin (2.31-0ubuntu9.2) ...
root@02fdd1b11244:/#
```

A partir deste ponto o que farei é basicamente repetir os passos para instalar e configurar o Apache, PHP, MySQL e Composer como aprendemos no Guia da Semana 2. Então o que você deve fazer é seguir os passos do Guia da Semana 2 para Linux e considerar apenas os itens:

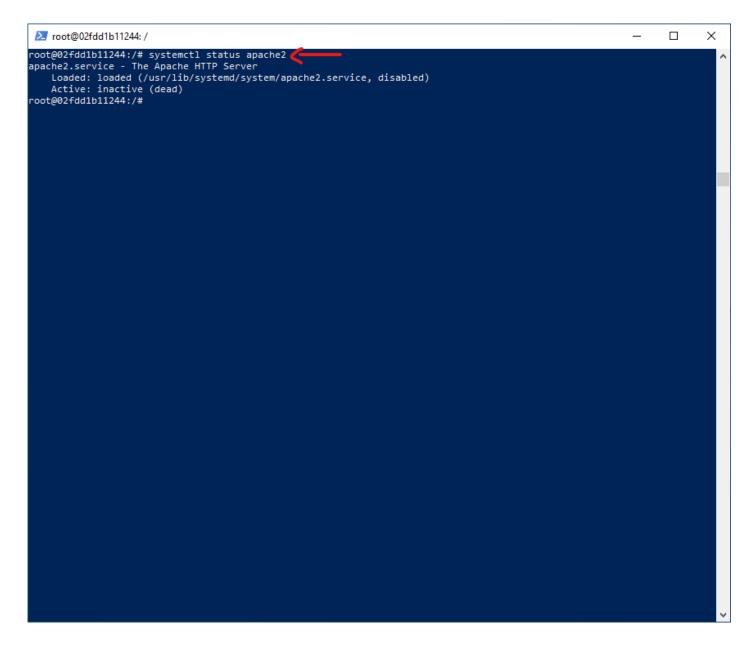
```
1)
2)
3)
4)
5)
7)
8)
```

Para faciliar, eu vou mostrar os passos tela a tela como destacado a seguir.

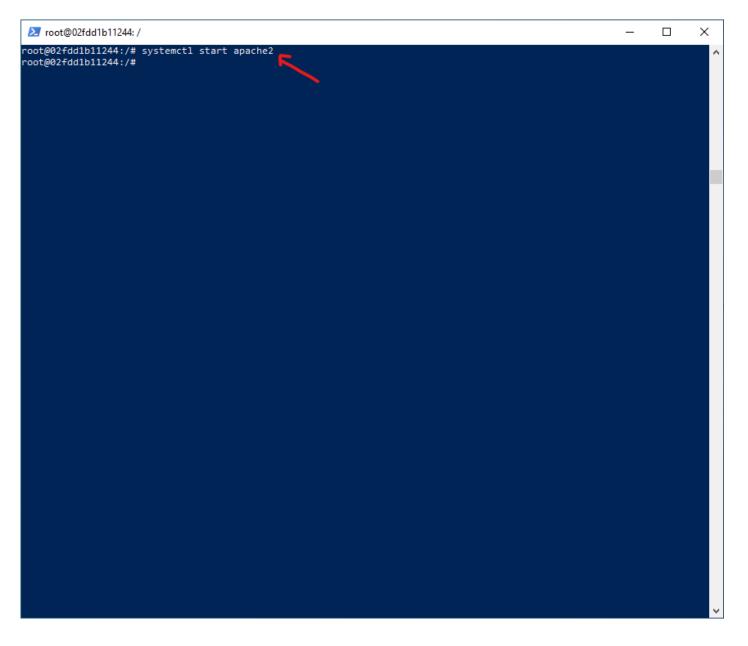
Vamos instalar o Apache!



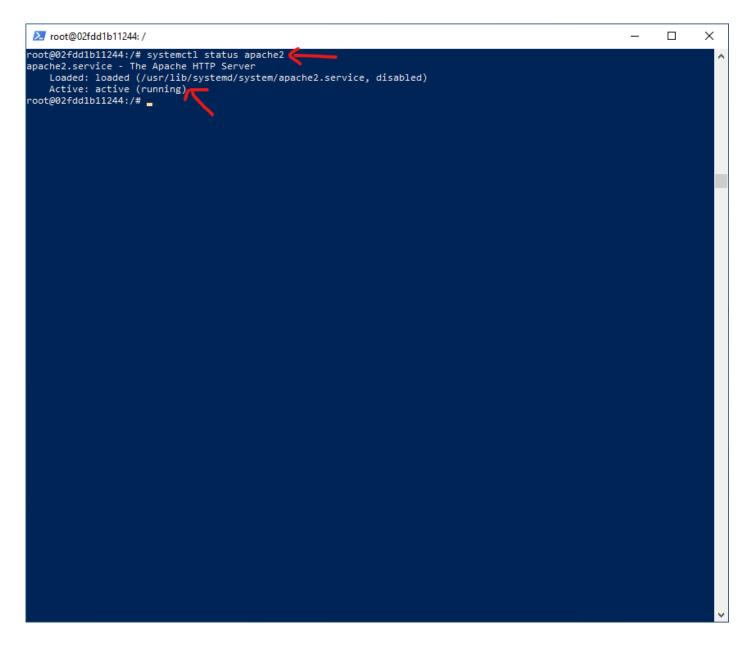
Execute o comando abaixo para verificar que o Apache não está em execução.



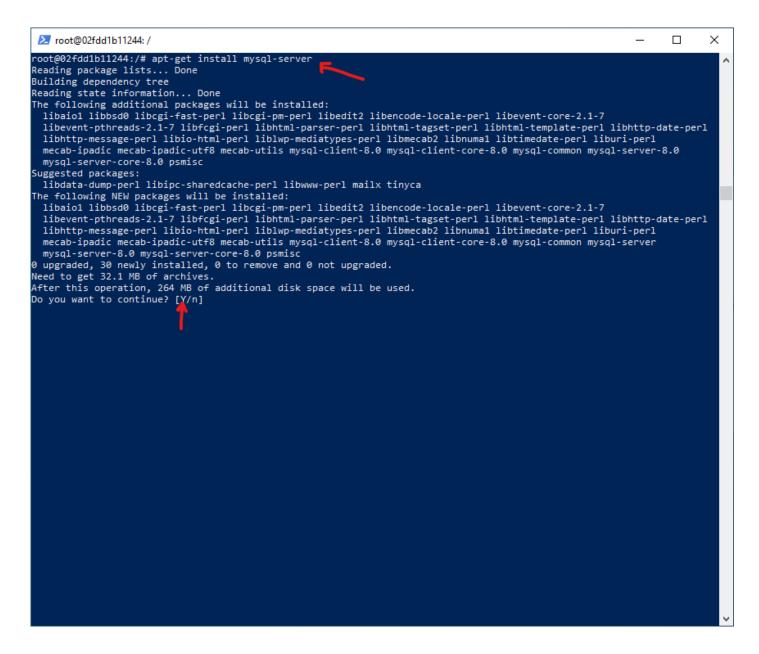
Prossiga com o comando a seguir para colocar o Apache em execução.



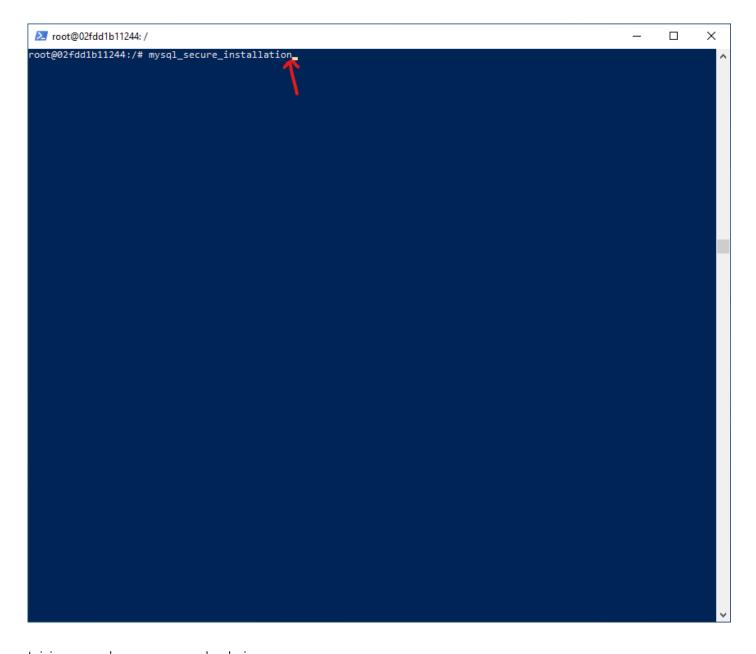
Verifique novamente o status com o comando abaixo e verá que o Apache está rodando corretamente.



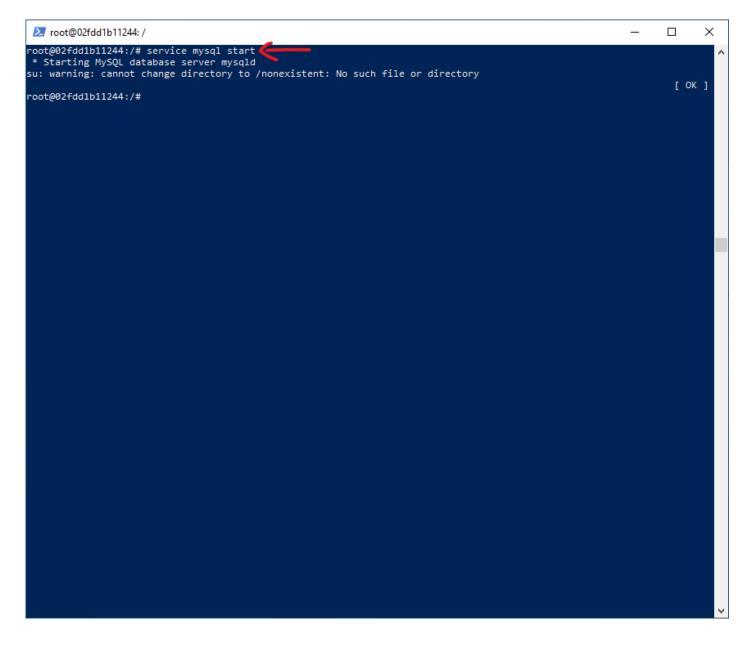
Vamos agora instalar o MySql Server!



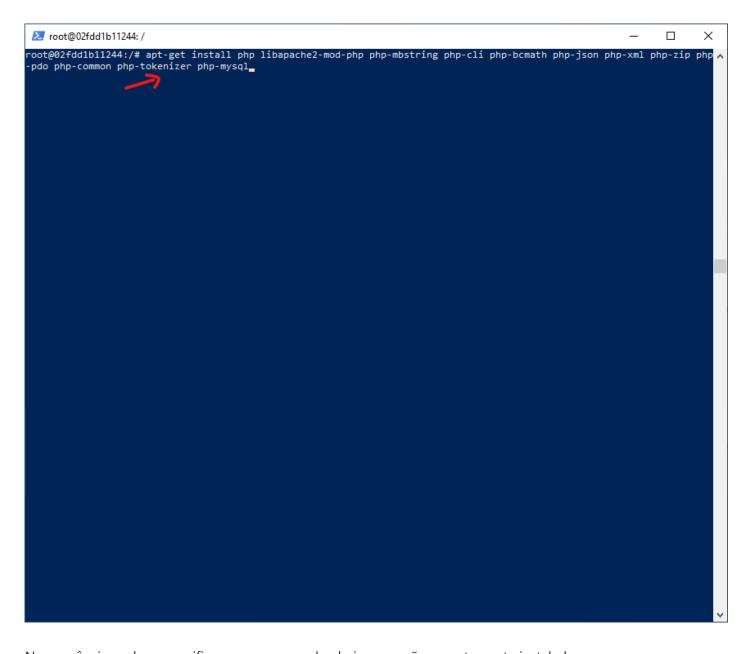
Prossiga com as modificações na senha padrão do root do MySQL. Escolha um padrão de tamanho de senha adequada para você e quando solicitado a senha, utilize (por exemplo) esta senha: **Gio2017!)** . *Esta é apenas uma dica de senha!!!*



Inicie o mysql com o comando abaixo:



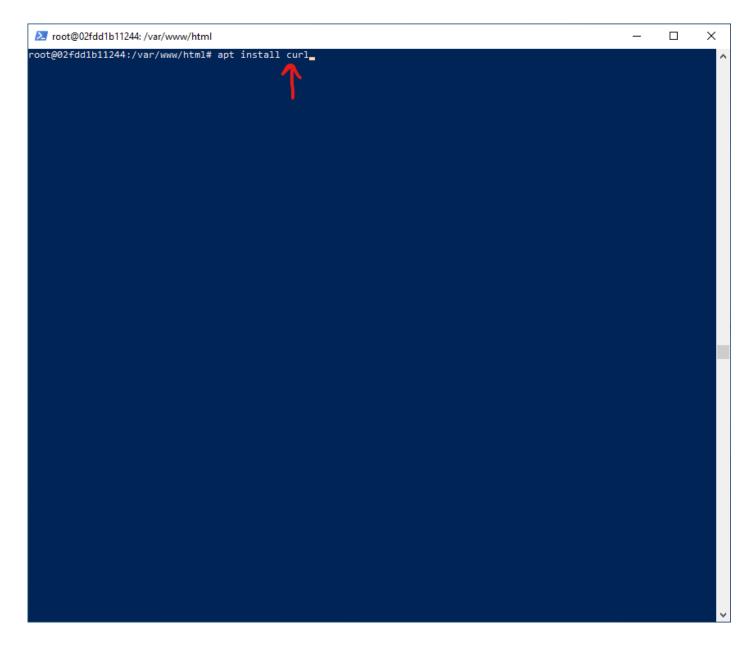
A próxima etapa é instalar o PHP. Vamos em frente com o comando a seguir.



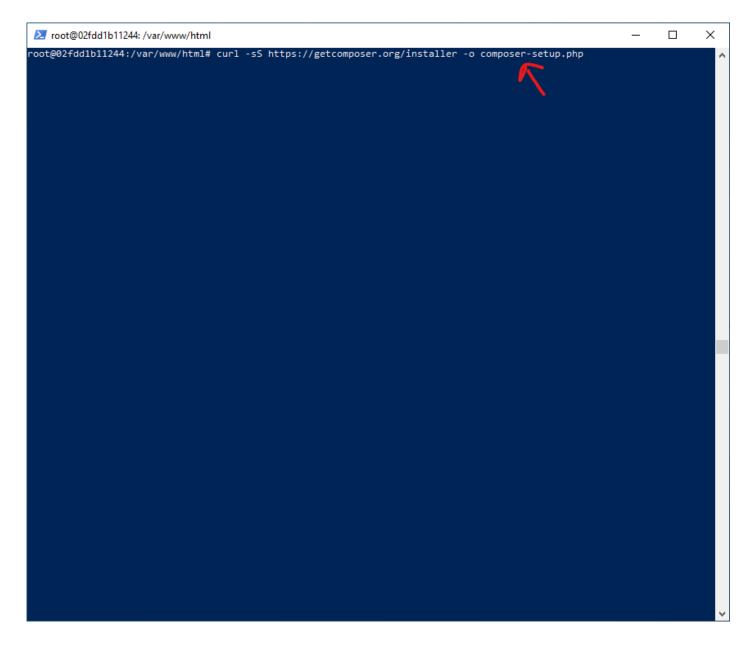
Na sequência podemos verificar com o comando abaixo a versão recentemente instalada.

```
root@02fdd1b11244: /
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    ×
root@02fdd1b11244:/# php -v
PHP 7.4.3 (cii) (built: Oct 25 2021 18:20:54) ( NTS )
Copyright (c) The PHP Group
Zend Engine v3.4.0, Copyright (c) Zend Technologies
with Zend OPcache v7.4.3, Copyright (c), by Zend Technologies
root@02fdd1b11244:/#
```

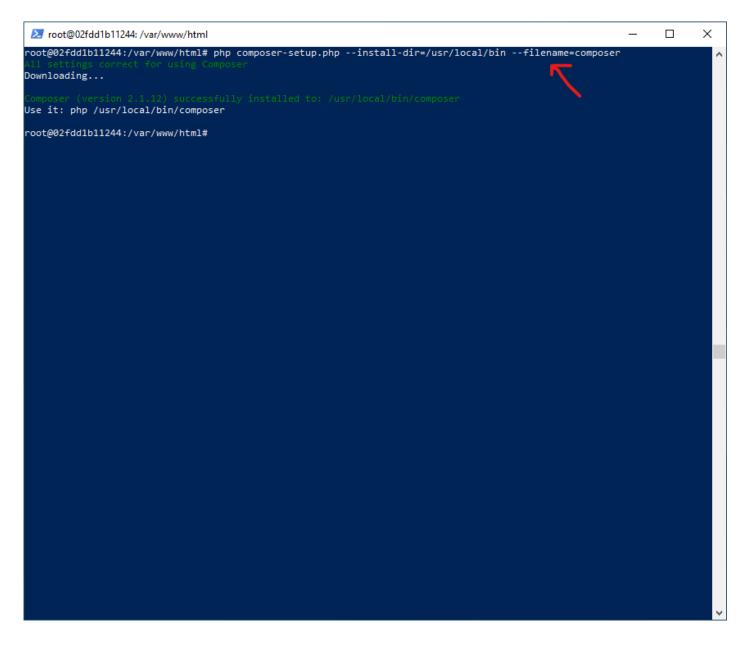
A seguir instale o curl!



Agora chegou o momento de baixar o composer!!



Prossiga com a instalação do composer!



Por último, precisamos configurar o servidor web Apache para hospedar o site Laravel. Para que isso funcione, precisamos criar um arquivo host virtual. Execute o comando abaixo:

```
pico /etc/apache2/sites-available/laravel.conf
```

E adicione as linhas abaixo:

```
<VirtualHost *:80>
ServerName localhost
ServerAdmin admin@example.com
DocumentRoot /var/www/html/laravel-crud-app/public
<Directory /var/www/html/laravel-crud-app>
AllowOverride All
</Directory>
ErrorLog ${APACHE_LOG_DIR}/error.log
CustomLog ${APACHE_LOG_DIR}/access.log combined
</VirtualHost>
```

Salve e feche o arquivo. Para salvar o arquivo tecle: CRTL+X e depois Y e em seguida ENTER.

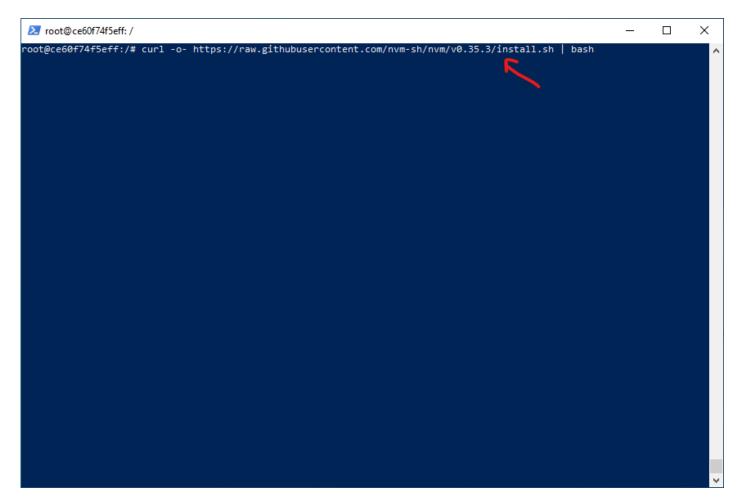
Em seguida, habilite o site do Laravel e o módulo de reescrita do Apache usando estes dois comandos.

a2ensite laravel.conf

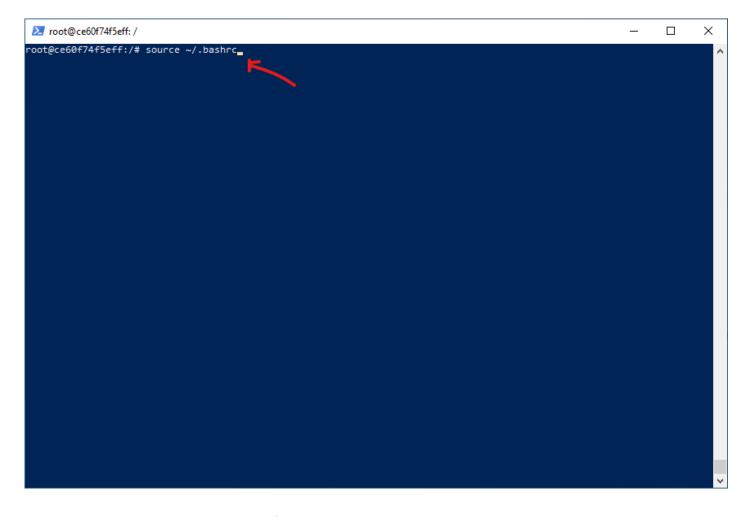
a2enmod rewrite

Caso esteja seguindo os passos que indiquei lá do Guia da Semana 2, você não precisa executar o restante dos comandos depois do a2enmod.

O próximo passo é instalarmos o Node.js. O Node.js é um ambiente de execução do JavaScript criado para a programação do lado do servidor e que permite aos desenvolvedores criarem funcionalidades de back-ends utilizando o JavaScript. Para baixar o script de instalação do Node.js no terminal do Linux da nossa imagem docker, execute o comando:



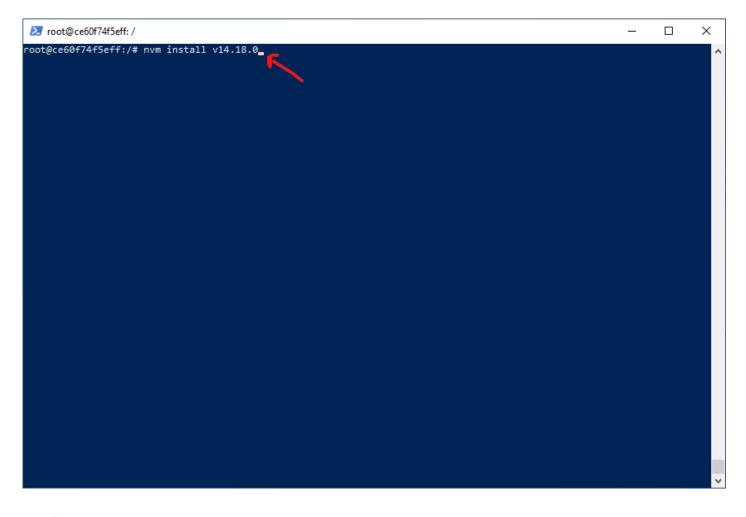
Execute o comando a seguir para que o Node.js esteja disponível no path global do Linux.



Prossiga para ver lista de versões disponíveis.

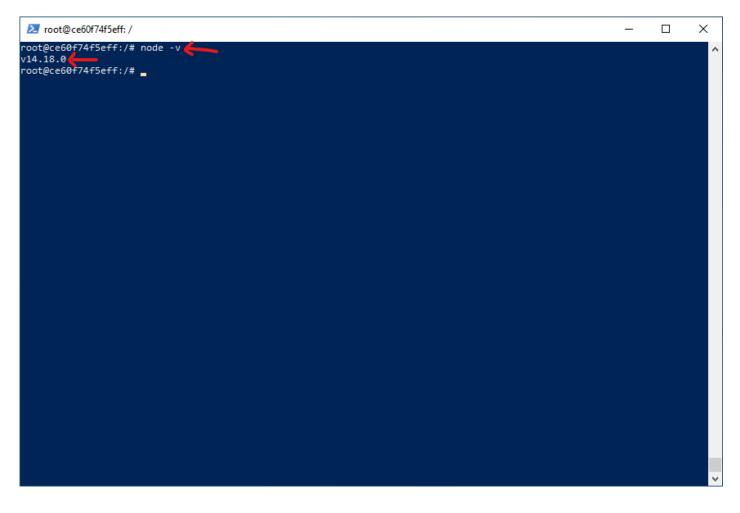
```
≥ root@ce60f74f5eff:// nvm list-remote
v0.1.14
v0.1.15
v0.1.16
v0.1.17
v0.1.18
v0.1.19
v0.1.20
v0.1.21
v0.1.22
v0.1.22
v0.1.23
v0.1.24
v0.1.28
v0.1.28
v0.1.29
v0.1.29
v0.1.30
v0.1.30
v0.1.19
v0.1.31
v0.1.50
v0.1.19
v0.1.50
v0.1.19
v0.1.99
v0.1.91
v0.1.90
v0.1.91
v0.1.91
v0.1.92
v0.1.93
v0.1.90
v0.1.91
v0.1.93
v0.1.90
v0.1.91
v0.1.92
v0.1.93
v0.1.90
v0.1.91
v0.1.95
v0.1.96
v0.1.91
v0.1.95
v0.1.96
v0.1.97
v0.1.98
v0.1.99
v0.1.99
v0.1.99
v0.1.99
v0.1.99
v0.1.90
v0.1.91
v0.1.90
v0.1.91
v0.1.92
v0.1.96
v0.1.97
v0.1.98
v0.1.99
v0.1.100
v0.1.100
v0.1.100
v0.1.100
```

E instale a versão indicada abaixo:



Certifique-se depois da versão que acabamos de instalar.

```
| Description |
```



O próximo passo é instalar o npm, que é o gerenciador de pacotes do Node.js.

Como muitos pacotes foram instalados precisamos salvar todas essas alterações efetuadas na imagem do Ubuntu. **Matenha esse PowerShell aberto. **

Abra outro PowerShell ou o CMD do Windows e execute o seguinte comando:

```
docker ps
```

Você verá na saída deste comando que o container tem um ID. Copie este ID e prossiga com o comando a seguir no novo shell que acabou de abrir.

```
docker commit -m "Laravel Crud - Version-1.0" -a "seu nome" ID-DO-SEU-CONTAINER seunome/com320-ap
```

Este processo pode demorar um pouco até finalizar. Após finalizado, execute o comando:

```
docker images
```

E terá uma saída parecida com esta:

REPOSITORY	TAG	IMAGE ID	CREATED	SIZE
julio/com320-app-v1.0	latest	930b815d6fb1	2 hours ago	2.05GB
ubuntu	latest	1318b700e415	3 months ago	72.8MB
hello-world	latest	d1165f221234	8 months ago	13.3kB

Pronto, feito isso, agora você pode fechar o primeiro PowerShell que utilizamos para instalar todos os pacotes.

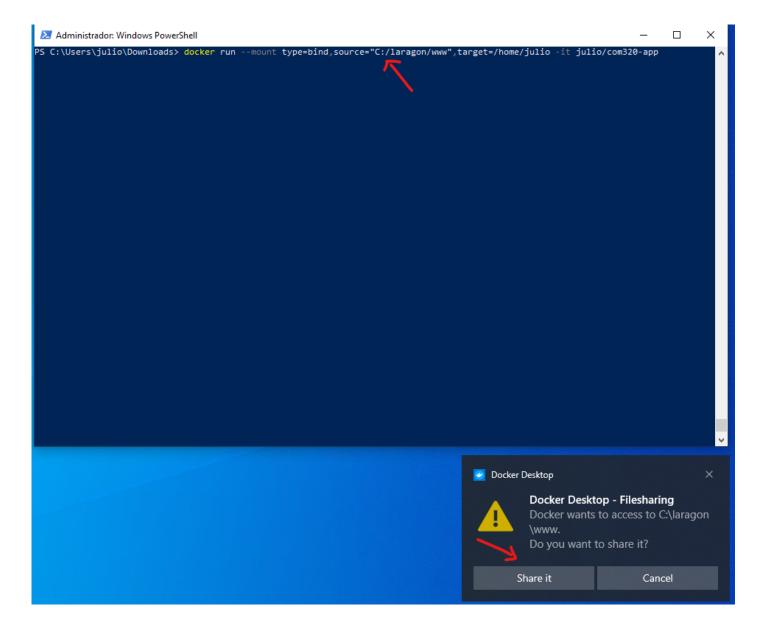
Execução da Imagem Atualizada, Abertura de Portas e Cópia do Projeto laravel-crudapp da Semana 5

O que temos até o momento é uma imagem Linux toda customizada para pode executar um back-end com Laravel e ferramentas correlatas. O que precisamos fazer é seguir alguns passos e o primeiro deles é copiar os arquivos do host (no nosso caso o Windows) para a imagem Linux que atualizamos.

No novo PowerShell, você pode agora executar a nova imagem, já atualizada. Como estamos no Windows, eu considero que o projeto laravel-crud-app está na pasta: **C:\laragon\www**.

```
docker run --mount type=bind,source="C:/laragon/www/",target=/home/julio -it julio/com320-app-v1
```

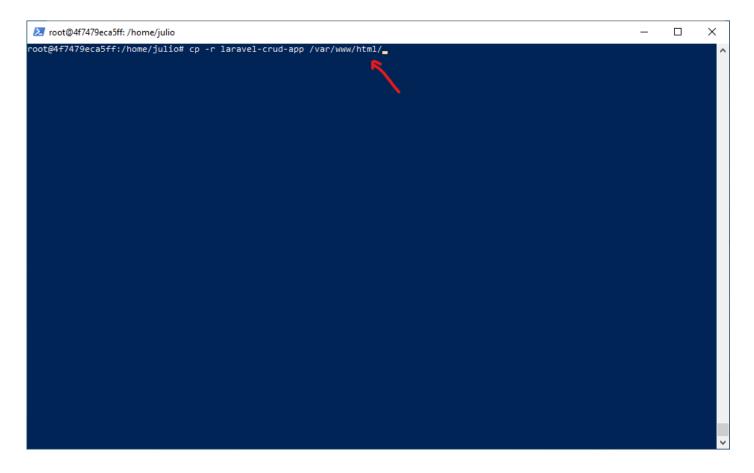
O resultado da execução do comando anterior pode ser visto a seguir



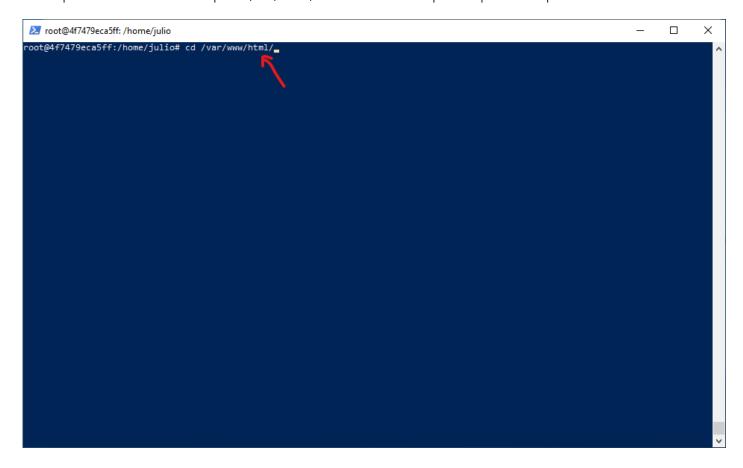
Depois de feito procedimento de montagem remoto, você pode acessar a pasta no docker que está sendo mapeada do host (Windows). No meu caso eu pedi para montar em: /home/julio. O que temos que fazer é fazer a cópia do laravel-crud-app para a pasta do apache em: /var/www/html. Primeiro eu entro em /home/julio:

cd /home/julio

Depois executo o comando de cópia como a seguir:



Na sequência vamos acessar a pasta /var/www/html e ter certeza que a cópia dos arquivos foi feita corretamente.



O resultado é mostrado a seguir.

Matenha o PowerShell aberto sem digitar exit!!!

Atualização do Composer e validação da migração da aplicação laravel

Quando copiamos um projeto Laravel de um host para outro, ou seja da nossa máquina local para um servidor em produção, temos que ajustar algumas configurações para que a aplicação rode adequadamente.

Ainda dentro da imagem Linux, acesse a pasta /var/www/html/laravel-crud-app.

```
cd /var/www/html/laravel-crud-app
```

Na sequência execute o comando:

```
compose update
```

Este processo pode demorar um pouco!!

Considerando que esteja dentro da pasta **laravel-crud-app**, execute também o comando a seguir para ajustar problemas de permissão de arquivos do laravel.

```
chmod -R 777 bootstrap/cache storage
```

Ainda na pasta **laravel-crud-app**, você deve acessar o arquivo **.env** para verificarmos se as configurações da base de dados que fizemos na Semana 5 estão OK e são as mesmas depois da cópia para a imagem docker.

```
pico .env
```

Verifique basicamente as linhas abaixo e constate que usuário, senha, porta estão OK.

```
DB_CONNECTION=mysql

DB_HOST=127.0.0.1

DB_PORT=3306

DB_DATABASE=laravel_db

DB_USERNAME=root

DB_PASSWORD=Gio2017!)
```

Agora vamos prosseguir na linha de comando para limpar o ambiente que foi copiado, com a execução dos comandos a seguir:

```
php artisan key:generate
php artisan cache:clear
php artisan migrate
```

Como fizemos novos ajustes na imagem depois do último commit, é o momento para novamente salvar todas as alterações com um novo commit. **Matenha esse PowerShell aberto**. Abra outro PowerShell ou o CMD do Windows e execute o seguinte comando:

```
docker ps
```

Você verá na saída deste comando que o container tem um novo ID. Copie este novo ID e prossiga com o comando a seguir no novo shell que acabou de abrir.

```
docker commit -m "Laravel Crud - Version-2.0" -a "seu nome" NOVO-ID-DO-SEU-CONTAINER seunome/com:
```

Este processo pode demorar um pouco até finalizar. Após finalizado, execute o comando:

```
docker images
```

E terá uma saída parecida com esta:

```
REPOSITORY
                                 TAG
                                          IMAGE ID
                                                         CREATED
                                                                        SIZE
julio/com320-app-v2.0
                                 latest
                                          930b815d6fb1
                                                         3 hours ago
                                                                        2.15GB
julio/com320-app-v1.0
                                          930b815d6fb1
                                                                        2.05GB
                                 latest
                                                         3 hours ago
ubuntu
                                 latest
                                          1318b700e415
                                                         2 months ago
                                                                        72.8MB
hello-world
                                          d1165f221234
                                                                        13.3kB
                                 latest
                                                         8 months ago
```

Pronto, feito isso, agora você pode fechar o PowerShell anterior que utilizamos para finalizar os úlitmos ajustes.

Vamos na sequência executar a nova imagem com o comando a seguir:

```
docker run -it -p 8080:80 julio/com320-app-v2.0
```

Siginificados:

```
-it - mantém o prompt de comando ativo para o usuário
```

- -p 8080:80 especifica que o host vai abrir a porta 8080 para que haja comunicação interna cor
- julio/com320-app-v2.0 é o nome da imagem

A saída gerada será um prompt parecido como o que já conhecemos:

```
root@09b523c9ed7c:/#
```

Vamos então neste prompt iniciar o apache e o mysql:

```
service apache2 start
service mysql start
```

Matenha o PowerShell aberto para que possamos testar o front-end que criamos na Semana 3 com o back-end que está na imagem docker. Vamos executar esses passos na próxima seção.

Teste do Front-End com o Back-End

Ao final do [Guia da Semana 3] (https://gitlab.com/univesp-com320/guias-praticos-semana3/-/tree/main/guia-windows-angular-crud-app#rodando-a-aplica%C3%A7%C3%A3o) aprendemos como executar o front-end. Na ocasião você deveria se perguntar porque não conseguiamos cadastrar os dados via back-end. Isso ocorre porque dividimos a aplicação em duas partes e finalizamos o back-end na Semana 5. Mas faltava toda a ligação que efetuamos neste Guia da Semana 6. Vamos aos testes!!!

Passo 1

Antes de inicializar o front-end precisamos fazer uma pequena atualização em um arquivo que indica o caminho do back-end. Acesse a seguinte pasta (Windows):

```
No Windows
```

C:/laragon/www/angular-crud-app/src/environments

Abra o arquivo **environment.ts** e altere a linha:

```
url_api: 'http://localhost/api/'
```

para

```
url_api: 'http://localhost:8080/api/'
```

Passo 2

Abra um novo PowerShell, acesse a pasta da aplicação angular-crud-app e execute o comando:

```
npm start
```

A saída gerada deve ser parecida como mostrada a seguir

- > angular-crud-app@0.0.0 start /var/www/html/angular-crud-app
- > ng serve
- √ Browser application bundle generation complete.

Initial Chunk Files	Names	Size					
vendor.js	vendor	1 2.49 MB					
polyfills.js	polyfills	128.51 kB					
main.js	main	21.86 kB					
runtime.js	' runtime	12.56 kB					
styles.css	' styles	1.90 kB					
Styles.css	Styles	1.90 KB					
	Initial Total	2.65 MB					
	Inicial Total	2.05 MB					
Lazy Chunk Files	l Names	l Size					
default-node_modules_angular_formsivy_ngccfesm2015_forms_js.js		314.56 kB					
src_app_components_universidades_universidades_module_ts.js	 -	27.59 kB					
src_app_components_pais_pais_module_ts.js	 _	18.35 kB					
31 c_upp_components_purs_purs_modure_cs. 33	I	1 10.33 KB					
Build at: 2021-11-11T22:50:04.679Z - Hash: 8cd130606fd9265726be - Tim	e: 13081ms						
Paria del 2021 II II/22/30/01/07/22 Tidami dedisoccordas2037/2000	c. 15001m3						
** Angular Live Development Server is listening on localhost:4200, open your browser on http://lo							
	,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,					
✓ Compiled successfully.							

Passo 3

Veja que na penúltima linha ele indica que para acessarmos o front-end temos que abrir o browser no link: http://localhost:4200/. Faça isso e interaja com a aplicação, realizando o cadastro de países, universidades, realizando remoções e atualizações.

Conclusão

Espero que todos consigam chegar ao final deste guia e vejam o ambiente em funcionamento. Vejam que não é uma tarefa trivial construir aplicações Web. Mesmo que tenhamos a disposição inúmeros frameworks que facilitam o processo pois encapsulam diversas camadas, ainda assim no começo tudo pode parecer muito obscuro. Isso ocorre pois embora seja mais rápido constuir a aplicação, é preciso conhecer de linguagens como Java Script, entender um pouco do funcionamento dos frameworks de modo a explorá-los e aprender a médio prazo. Que este material seja o primeiro a despertar o seu interesse em aprender ainda mais.